

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842. )

Quarta feira 9 de Novembro.

( NÚMERO 64.

*Fim do Conto allegorico — As sete mulheres.*

**L**OGO que a Ambição devisou, Fabricio, tirou do seu indispensavel hum soberbo copo de agata, e encheu-o d'hum licor extremamente expumoso, que tinha a virtude d'embriagar sem matar a sede. Appresentou-o ao enfermo, o qual, como quer que o não tomasse com bastante avidez, não pôde levar, senão hum gole; porque o resto já se havia evaporado: mas o pouco, que bebeo, produzio o seu effeito. Fabricio sentio o coração socegado, e a cabeça ligeiramente exaltada.

A Ambição — O' lá: queres-me dar algum gosto?

Fabricio — O teu licor dispoz me para isso.

A Ambição — A mulher do Ministro perdeo hum cãozinho, que muito amava. Compõe huma Elegia para lh'a levarmos. Rima, ou furga.

Fabricio — Aqui trago n'algibeira hum livro, onde se acha huma sobre igual assumpto; mas não ouso furtar della; porque o auctor está vivo.

A Ambição — Tanto melhor; porque a obra será mais desconhecida: segue me.

Fabricio — não me será possivel passar por baixo d' huma abobada tão baixa; e eu gosto de andar direito.

A Ambição — Rasteja.

Fabricio — Quem he este insolente, que zomba de mim desta varanda, e atira-me com lama?

A Ambição — Agradece-lhe; que he hum criado particular.

Fabricio — Ainda mais essa? Vê,

que mancha me poz no vestido.

A Ambição — Huma só mancha dá muito na vista: mas prosigamos; que quando todo o vestido for coberto dellas, ninguem mais reparará nisso.

Fabricio — Que multidão cerca a porta! Já sei, que não posso entrar.

A Ambição — Empurra, bate, morde, esmaga.

Fabricio — Estou cahindo com sono, com fome, e com frio.

A Ambição — Veila, jejua, padece, e ri.

Fabricio — E quando tiver entrado?

A Ambição — Ouve os velhos, diverte as velhas, atira o teu dinheiro ás mulheres, a tua honra aos homens, lisonjeia a todo o mundo, e não ames, senão a ti.

Fabricio — E este rude exercicio terá de durar por muito tempo?

A Ambição — Por toda a vida.

Fabricio — Mas a final qual he o premio de tudo isso?

A Ambição — Huns andão apoz do dinheiro, outros da gloria. Eu sacudo huma grande tocha, que cobre os primeiros de cinza, os segundos de fumo; e está tudo concluido.

Fabricio — Parecia-me, que prometias mais.

A Ambição — Olha para esta nuvem brilhante: vê estes rios de ouro, estes bosques de loureiros, estas ondas de adoradores, estes palacios, estes carros, estes moveis tão voluptuosos, estas mulheres tão divinas, e tão humanas . . . .

Fabricio — Basta, basta, feiticeira cruel: tu me deslumbras, tu me subjugas: deixa-me respirar. Ah! porque ra-

são em quantos bens me hás mostrado , não descubro Sofia ?

A Ambição — He preciso , que a renuncies.

Fabricio — Eu renuncia ! Ai ! de mim , que desgraça !

A Ambição — Prosigamos ; que o tempo urge.

Fabricio — Eu não recuso seguir te : mas suplico-te de joelhos , me salves da minha propria fraqueza : deixa-me ir embora.

A Ambição — Vamos , Fabricio , toma coragem.

Fabricio — E poderei abandonar Sofia ? Morrerei de remorsos.

A Ambição — Pois és tão asno , que ainda fallas em remorsos ? Já te advirto , que com remorsos nada conseguirás.

Fabricio — Neste caso deixa-me fogir ; que te darei a paga , que quizeres.

A Ambição — Olha , que te ha de custar caro. Eu nunca emancipo os meus escravos : o meu imperio até à propria esperança sobrevive. Já de muito está o ambicioso reduzido a pó , e a ambição ainda respira nos marmores do seu mauzélio.

Fabricio — Acaba ; que a tudo estou resolvido.

A Ambição — Ergue a cabeça , e olha de fito para mim . . . Bem : quero quinze annos da tua vida.

Fabricio — Com efeito he caro o negocio !

A Ambição — Amigo , não regateis : adverte , que sou insaciavel ; e d'aqui a hum instante quererei mais.

Fabricio — Já d'aqui encherigo a casa de Sofia : hum brazeiro não me poria embaraço. Aceito o ajuste : a Deos.

A Ambição — Como foge ! Boa viagem. Este homem ainda tem consciencia , ainda aprecia a honra : delle nada poderia fazer.

Fabricio ainda assombrado não refletia , e obrava bem. O livrar-se de tão grande perigo , e a vista da casa de Sofia inundão-lhe toda a alma de alegria , e d'esperança. Convulsão-se-lhe todos os membros julgando já beber a largos sorvós o copo da felicidade , e seus passos

tem a celeridade do veado. Chega em fim ao tão desejado limiar : eis que se lhe afronta despejadamente huma mulher de horrivel riso , e com huma tezoura na mão. A tal vista não pôde Fabricio deixar de tremer.

A Parca — Alto lá !

Fabricio — Sempre mulheres , ó Deos ! ; e nunca a minha !

A Parca — Segue-me.

Fabricio — Não me estorves , impertinente : estou na porta de Sofia : deixa-me entrar.

A Parca — Não.

Fabricio — Cumpre-me vela , e espousala.

A Parca — Não.

Fabricio — Por ella darei a propria vida.

A Parca — Já não tens mais que dar.

Fabricio — Como assim ?

A Parca — Attenta para este registro. Aqui está a tabella da tua vida.

A Providencia havia-te concedido . . . . . 69 annos.

Tinhas esta manhã . . . . 20 "

Ao passar pela cidade deste

A' Moda . . . . . 4 "

A' Voluptuosidade . . . . 8 "

A' Justiça . . . . . 5 "

A' Inveja . . . . . 7 "

A' Gota . . . . . 10 "

A' Ambição . . . . . 45 "

Somma tudo . . . 69 annos.

Tens prehenchido a conta. Traz. (Da-lhe huma tezourada.)

Fabricio — Ah ! Sof . Não pôde acabar o nome de Sofia ; e cahio-lhe no limiar daporta. A Medicina , e a Religião ainda correrão a tempo ; a primeira para pronunciar gravemente , que o homem estava morto , a segunda para o desenganar da caducidade das cousas humanas.

Pobre Fabricio ! A sua morte precipitada foi hum beneficio ; porque foi parte para que ignorasse o seu maior infortunio. Durante que elle atravessava a cidade , e fazia ajustes de pastrano com as piores mulheres do mundo , Sofia havia casado com outro : hum rival mais prudente seguiu o caminho do campo , e se

appresentou como viajeiro ; e huma jovem assisada não desestima hum noivo por andar hum pouco malajareado ; além de que este tinha o coração bom , o espirito recto , e maneiras desaffectadas : teve pois a ventura de agradar , e de ser esposo de Sofia , que criada fóra do bolicio da cidade ignorava o que era o bom , e o grande tom , e não sabia estimar hum pretendente pelas melenas , e por saber dar coices em huma sala . Os que sempre querem levar hum desentrecho aos ultimos limites saberão , que elle teve de sua união com Sofia não sei quantos bellos meninos , e muitas felicidades , em huma palavra tudo o que se acha no fim dos contos de Fadas ; porque já se sabe , que a Historia não he tão liberal destas cousas Lembrados do caso fatal do infeliz Fabricio não sessavão estes pais dito sos de dizer a sens filhos = Obedeceei á Moda com moderação : gozai da Voluptuosidade com parcimonia : respeitai de longe a Justiça : espancei a Inveja : fogí quanto poderdes da Gota : abafai em vosso peito a Ambição ; e com huma consciencia pura recebei resignados o golpe da Parca .

## VARIEDADES.

*A felicidade conjugal depende principalmente dos genios dos esposos.*

Em todos os estados da vida , e particularmente na domestica , e no estado conjugal deve o homem estar disposto a tirar prazer de tudo , e a contentar se da sua sorte . Para adquirir esta disposição basta conciderar as cousas em seu justo ponto de vista taes quaes a natureza as formou , e não como o desejarião a nossa imaginação , ou a nossa cobiça . Aquelle pois , que não se liga a huma mulher moça , senão na esperança de gozar todos os dias de novas doçuras ; acha-se illudido ; pois á paixão satisfeita succede o fastio , que já lhe não descobre na esposa o merito , e encantos , que a principio lhe atribuhia ; e muitas vezes vem a cahir já na indifferença , já no desgosto , e até no mais declarado odio . O mesmo

deve pensar a casada a respeito de seu marido .

Em huma sociedade tão estreita , qual he a conjugal , cumpre , que ambos reciprocamente se tolerem , e relevem faltas , que são inseparaveis da fragilidade humana . Huma das paixões mais dominantes no coração da mulher he sem dúvida o ciúme : e se o homem já sabe disto ; porque não ha de evitar todo , e qualquer motivo de o despertar em sua esposa , a quem alias jurou a mais constante fidelidade ? Porque não ha de abrir mão da vida girovaga de solteiro ? Porque se não ha de deixar de certos passeios , de certas relações , de certos pagodes ? Mas alguns há , que considerando as consortes , não como companheiras ; mas como escravas , e meros instrumentos de prazer , às escancaras viagem emaranhados em amores criminosos , entregando-se à redea solta á mais escandalosa frascaria ; e o mais he , que ainda em cima querem , que aquellas tudo sofrão caladinhas , e se lhes mostrem bondadosas !

Sabe v. g. o Snr. Janjão , que sua esposa D. Chiquinha he garrula , e teimosa : para que he pôr se em apurações com ella ? Para que he contradizela , se já deve de conhecer , que huma mulher deste genio sempre revida nas contestações , e nunca se calla ? Se de taes altercações domesticas nenhun proveito , nem hum prazer se colhe , pede a prudencia do homem , que por via de regra deve ser mais assisado , que evite , quanto poder , essas occasiões , e que , guardando silencio , lhe quebrante a furia de fallar . He verdade , que mulherinha há tão rixosa , e tagarella , que só com hum estupor na lingoa deixaria de fallar . Sofre o Sancto Job com resignação todas as enfermidades , e golpes da fortuna ; mas só o empacientou a impertinencia da mulher , que parece ter sido huma insuportavel falladeira . Mas na mão do homem está grande parte do remedio , e vem a ser ; não dar pasto á garrulice , e genio porfioso de sua mulher .

Ordinariamente as brigas ás vezes bem escandalosas entre caçados provém de má

criação. Pessoas voluntariosas, e cabecudas querem sempre, que prevaleção os seus caprichos. O marido quer isto; a mulher aquillo: e se algum ha de prudenciar, e quebrar por si, não: quer vencer na disputa, e em breves orates estão-se descompondo escandalosamente, e não he novidade, que o brutal marido chegue ás vias de facto pondo as mãos em sua esposa. E quando as cousas tem este funesto paradeiro, pode se considerar desgraçada a familia; porque em verdade que terrivel exemplo não he esse para filhos, e famulos? Que harmonia, que ordem, que respeito pode haver em huma casa, onde marido, e mulher vivem sempre em escarapellas, e desamistados, como se forão cão, e gato?

Se a mulher he sujeita ao marido, não se segue d'aqui, que seja sua escrava. Esta sobordinação deve ser toda fundada no amor; e amor não se pode dar em quem só recebe desprezos, grossarias, e maos tractamentos. A mulher, que se liga a hum homem, que por ella se enteitiçou, raramente deixa de consagrarlhe a maior ternura. Embora seja ella geniosa, e altiva: o marido prudente e com geito, e por meio de afagos conseguirá dobralla, e fazella, como se costuma dizer, á sua mão: tudo está em ganhar-lhe o coração: e para isto não são precisos esforços extraordinarios: basta, que se ella convença, que seu marido a ama com exclusão d'outra qualquer.

#### *Transmigração dos Bailes.*

A pezar de já me ter dicto hum sujeito, que não havia cousa mais fresca, do que hum baile, todavia em apertando o verão todos procurão as apraziveis margens do Capibaribe, para onde transmigrão tambem os bailes; e dá-se ponto nos do Recife. Fechão-se as sociedades desta Capital á excepção da Natalense, que destinada a Dramas sagrados festeja com representações theatraes o Nascimento do Redemptor.

Os bailes, que erão cidadãos, passão a ser camponezes por estes tempos: mas o seu programma he sempre o mesmo,

isto he; quadrilhas, e jogo, jogo, e quadrilhas toda a sancta noite.

#### **ANECDOTAS.**

— Hum bebado, que estava em jejum, vendo hum seu colega estirado no chão cozinhando huma grande carga, contemplou-o por alguns minutos; e depois exclamou: que hello! D'aqui a poucas horas espero, se Deos quizer, gozar da mesma felicidade.

— Hum Frade Bernardo olhando para hum Convento, e dizendo lhe hum dos circunstantes, que aquelle edificio em sua construcção era da ordem Corinthia, respondeo imediatamente, que não pois muitas vezes havia ali entrado, e sabia, que era da ordem de S. Francisco.

— Huma mulher muito loureira, tornando-se velha, e estando perigosamente enferma, mandou chamar hum Confessor, o qual disse-lhe, que era mister esquecer-se da sua vida passada, e em não cuidar em amar, senão a Deos: ao que tornou lhe aquella. «Ah! meu Padre, na idade, em que eu estou, como pensarei mais em novos amores?

— Appresentando se na rua hum sujeito todo coberto de luto, hum dos seus amigos, chegando-se a elle, disse «Sr. F., o que he isto? Que perda teve: pois quero acompanhalo em seu sentimento?» Eu (respondeo o homem) Deos louvado nada perdi; se estou de luto, he porque á 8 dias morreio minha mulher.

— Tendo morrido a certo sujeito hum dos cavallos do carro, mandou pelo seu bolieiro procurar outro para comprar por todo o preço com tanto que fosse da mesma cor, tamanho, &c. Voltou o homem, e perguntando-lhe o amo o que fizera, disse muito contente — Sim señor achei a sua parelha; e está V. S. servida.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de virtus.

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842. )

Quarta feira 9 de Novembro.

( NUMERO 64.

*Fim do Conto allegorico — As sete mulheres.*

**L**OGO que a Ambição devisou, Fabricio, tirou do seu indispensavel hum soberbo copo de agata, e encheu-o d'hum licor extremamente expumoso, que tinha a virtude d'embriagar sem matar a sede. Appresentou-o ao enfermo, o qual, como quer que o não tomasse com bastante avidez, não pôde levar, senão hum gole; porque o resto já se havia evaporado: mas o pouco, que bebeu, produzio o seu effeito. Fabricio sentio o coração socegado, e a cabeça ligeiramente exaltada.

A Ambição — O' lá: queres-me dar algum gosto?

Fabricio — O teu licor dispoz me para isso.

A Ambição — A mulher do Ministro perdeo hum cãozinho, que muito amava. Compõe huma Elegia para lh'a levarmos. Rima, ou furga.

Fabricio — Aqui trago n'algibeira hum livro, onde se acha huma sobre igual assumpto; mas não ouso furtar della; porque o auctor está vivo.

A Ambição — Tanto melhor; porque a obra será mais desconhecida: segue me.

Fabricio — não me será possivel passar por baixo d'uma abobada tão baixa; e eu gosto de andar direito.

A Ambição — Rasteja.

Fabricio — Quem he este insolente, que zomba de mim desta varanda, e atira-me com lama?

A Ambição — Agradece-lhe; que he hum criado particular.

Fabricio — Ainda mais essa? Vê,

que mancha me poz no vestido.

A Ambição — Huma só mancha dá muito na vista: mas prosigamos; que quando todo o vestido for coberto dellas, ninguem mais reparará nisso.

Fabricio — Que multidão cerca a porta! Já sei, que não posso entrar.

A Ambição — Empurra, bate, morde, esmaga.

Fabricio — Estou cahindo com sono, com fome, e com frio.

A Ambição — Vella, jejua, padece, e ri.

Fabricio — E quando tiver entrado?

A Ambição — Onve os velhos, diverte as vélhas, atira o teu dinheiro ás mulheres, a tua honra aos homens, lisonjeia a todo o mundo, e não ames, senão a ti.

Fabricio — E este rude exercicio terá de durar por muito tempo?

A Ambição — Por toda a vida.

Fabricio — Mas a final qual he o premio de tudo isso?

A Ambição — Huns andão apoz do dinheiro, outros da gloria. Eu sacudo huma grande tocha, que cobre os primeiros de cinza, os segundos de fumo; e está tudo concluído.

Fabricio — Parecia-me, que prometias mais.

A Ambição — Olha para esta nuvem brilhante: vê estes rios de ouro, estes bosques de loureiros, estas ondas de adoradores, estes palacios, estes carros, estes moveis tão voluptuosos, estas mulheres tão divinas, e tão humanas . . . .

Fabricio — Basta, basta, feiticeira cruel: tu me deslumbras, tu me subjugas: deixa-me respirar. Ah! porque ra-

são em quantos bens me hás mostrado , não descubro Sofia ?

A Ambição — He preciso , que a renuncies.

Fabricio — Eu renunciala ! Ai ! de mim , que desgraça !

A Ambição — Prosigamos ; que o tempo urge.

Fabricio — Eu não recuso seguir te : mas suplico-te de joelhos , me salves da minha propria fraqueza : deixa-me ir embora.

A Ambição — Vamos , Fabricio , tua coragem.

Fabricio — E poderei abandonar Sofia ? Morrerei de remorsos.

A Ambição — Pois és tão asno , que ainda fallas em remorsos ? Já te advirto , que com remorsos nada conseguirás.

Fabricio — Neste caso deixa-me fogir ; que te darei a paga , que quizeres.

A Ambição — Olha , que te ha de custar caro . Eu nunca emancipo os meus es cravos : o meu imperio ate á propria esperança sobrevive . Já de muito está o ambicioso reduzido a pó , e a ambição ainda respira nos marmores do seu mauzuleo .

Fabricio — Acaba ; que a tudo estou resolvido .

A Ambição — Ergue a cabeça , e olha de fito para mim . . . Bem : quero quinze annos da tua vida .

Fabricio — Com effeito he caro o negocio !

A Ambição — Amigo , não regateis : adverte , que sou insaciavel ; e d'aqui a hum instante quererei mais .

Fabricio — Já d'aqui enchergo a casa de Sofia : hum brazeiro não me poria embaraço . Aceito o ajuste : a Deos .

A Ambição — Como foge ! Boa viagem . Este homem ainda tem consciencia , ainda aprecia a honra : d'elle nada poderia fazer .

Fabricio ainda assombrado não refletia , e obrava bem . O livrar-se de tão grande perigo , e a vista da casa de Sofia inundão lhe toda a alma de alegria , e d'esperança . Convulsão-se-lhe todos os membros julgando já beber a largos sorvos o copo da felicidade , e seus passos

tem a celeridade do veado . Chega em fini ao tão desejado limiar : eis que se lhe afronta despejadamente huma mulher de horrivel riso , e com huma tezoura na mão . A tal vista não poude Fabricio deixar de tremer .

A Parca — Alto lá !

Fabricio — Sempre mulheres , ó Deos ! ; e nunca a minha !

A Parca — Segue-me .

Fabricio — Não me estorves , impertinente : estou na porta de Sofia : deixa-me entrar .

A Parca — Não .

Fabricio — Cumple-me vela , e espousala .

A Parca — Não .

Fabricio — Por ella darei a propria vida .

A Parca — Já não tens mais que dar .

Fabricio — Como assim ?

A Parca — Attenta para este registo . Aqui está a tabella da tua vida .

A Providencia havia-te concedido	69 annos.
Tinhas esta manhã	20 "
Ao passar pela cidade deste	
A' Moda	4 "
A' Voluptuosidade	8 "
A' Justiça	5 "
A' Inveja	7 "
A' Gota	10 "
A' Ambição	15 "

Somma tudo . . . 69 annos . Tens prehinchido a conta . *Traz . (Dá the huma tezourada .)*

Fabricio — Ah ! Sof . Não poude acabar o nome de Sofia ; e cahio lhe no limiar daporta . A Medicina , e a Religião ainda correrão a tempo ; a primeira para pronunciar gravemente , que o homem estava morto , a segunda para o desenganar da caducidade das cousas humanas .

Pobre Fabricio ! A sua morte precipitada foi hum beneficio ; porque foi parte para que ignorasse o seu maior infortunio . Durante que elle atravessava a cidade , e fazia ajustes de pastrano com as piores mulheres do mundo , Sofia havia casado com outro : hum rival mais prudente seguiu o caminho do campo , e se

appresentou como viajeiro ; e huma jovem assisada não desestima hum noivo por andar hum pouco malajarcado ; além de que este tinha o coração bom , o espirito recto , e maneiras desaffectadas : teve pois a ventura de agradar , e de ser esposo de Sofia , que criada fôra do bolicio da cidade ignorava o que era o bom , e o grande toim , e não sabia estimar hum pretendente pelas melenas , e por saber dar coices em huma sala . Os que sempre querem levar hum desentrecho aos ultimos limites saberão , que elle teve de sua união com Sofia não sei quantos bellos meninos , e muitas felicidades , em huma palavra tudo o que se acha no fim dos contos de Fadas ; porque já se sabe , que a Historia não he tão liberal destas cousas . Lembrados do caso fatal do infeliz Fabricio não sessavão estes pais dito sos de dizer a seus filhos = Obedecei á Moda com moderação : gozai da Voluptuosidade com parcimonia : respeitai de longe a Justiça : espanceai a Inveja : fogí quanto poderdes da Gota : abafai em vosso peito a Ambição ; e com huma consciencia pura recebei resignados o golpe da Parca

## VARIEDADES.

*A felicidade conjugal depende principalmente dos genios dos esposos.*

Em todos os estado da vida , e particularmente na domestica , e no estado conjugal deve o homem estar disposto a tirar prazer de tudo , e a contentar se da sua sorte . Para adquirir esta disposição basta conciderar as cousas em seu justo ponto de vista taes quaes a natureza as formou , e não como o desejarão a nossa imaginação , ou a nossa cobiça . Aquelle pois , que não se liga a huma mulher moça , senão na esperança de gozar todos os dias de novas doçuras ; acha-se illudido ; pois á paixão satisfeita succede o fastio , que já lhe não descobre na esposa o merito , e encantos , que a principio lhe atribuhia ; e muitas vezes vem a cahir já na indifferença , já no desgosto , e até no mais declarado odio . O mesmo

deve pensar a casada a respeito de seu marido .

Em huma sociedade tão estreita , qual he a conjugal , cumpre , que ambos reciprocamente se tolerem , e releveu faltas , que são inseparaveis da fragilidade humana . Huma das paixões mais dominantes no coração da mulher he sem dúvida o ciúme : e se o homem já sabe disto , porque não ha de evitar todo , e qualquer motivo de o despertar em sua esposa , a quem alias jurou a mais constante fidelidade ? Porque não ha de abrir mão da vida girovaga de solteiro ? Porque se não ha de deixar de certos passeios , de certas relações , de certos pagodes ? Mas alguns há , que conciderando as consortes , não como ccompanheiras ; mas como escravas , e meros instrumentos de prazer , às escancaras vimem emaranhados em amores criminosos , entregando-se á redea solta á mais escandalosa frascaria ; e o mais he , que ainda em cima querem , que aquellas tudo sofrão caladinhas , e se lhes mostrem bondadosas !

Sabe v. g. o Snr. Janjão , que sua esposa D. Chiquinha he garrula , e teimosa : para que he pôr se em apurações com ella ? Para que he contradizela , se já deve de conhecer , que huma mulher deste genio sempre revida nas contestações , e nunca se calla ? Se de taes altercações domesticas nenhum proveito , nem hum prazer se colhe , pede a prudencia do homem , que por via de regra deve ser mais assisado , que evite , quanto poder , essas occasões , e que , guardando silencio , lhe quebrante a furia de fallar . He verdade , que mulherinha há tão rixosa , e tagarella , que só com hum estupor na lingoa deixaria de fallar . Sofre o Sancto Job com resignação todas as enfermidades , e golpes da fortuna ; mas só o empacientou a impertinencia da mulher , que parece ter sido huma insuportavel falladeira . Mas na mão do homem está grande parte do remedio , e vem a ser ; não dar pasto á garrulice , e genio porfioso de sua mulher .

Ordinariamente as brigas ás vezes bem escandalosas entre caçados provém de má

criação. Pessoas voluntariosas , e cabegudas querem sempre , que prevaleção os seus caprichos. O marido quer isto ; a mulher aquillo : e se algum ha de prudenciar , e quebrar por si , não : quer vencer na disputa , e em breves orates estão se descompondo escandalosamente , e não ha novidade , que o brutal marido chegue ás vias de facto pondo as mãos em sua esposa. E quando as cousas tem este funesto paradeiro , pode se considerar desgraçada a familia ; porque em verdade que terrivel exemplo não ha esse para filhos , e famulos ? Que harmonia , que ordem , que respeito pode haver em huma casa , onde marido , e mulher vivem sempre em escarapellas , e desamistados , como se forão cão , e gato ?

Se a mulher ha sujeita ao marido , não se segue d'aqui , que seja sua escrava. Esta sobordinação deve ser toda fundada no amor ; e amor não se pode dar em quem só recebe despezos , grossarias , e maos tractamentos. A mulher , que se liga a hum homem , que por ella se enfeitiçou , raramente deixa de consagrarlhe a maior ternura. Embora seja ella geniosa , e altiva : o marido prudente com geito , e por meio de afagos conseguira dobralla , e fazella , como se costuma dizer , á sua mão : tudo está em ganharlhe o coração : e para isto não são preciosos esforços extraordinarios : basta , que se ella convença , que seu marido a amia com exclusão d'outra qualquer.

#### *Transmigração dos Bailes.*

A pezar de já me ter dicto hum sujeito , que não havia cousa mais fresca , do que hum baile , todavia em apertando o verão todos procurão as apraziveis margens do Capibaribe , para onde transmigrão tambem os bailes ; e dá-se ponto nos do Recife. Fechão-se as sociedades desta Capital á excepção da Natalense , que destinada a Dramas sagrados festeja com representações theatraes o Nascimento do Redemptor.

Os bailes , que erão cidadãos , passão a ser camponezes por estes tempos : mas o seu programma ha sempre o mesmo ,

isto he ; quadrilhas , e jogo , jogo , e quadrilhas toda a sancta noite.

#### **ANECDOTAS.**

— Hum bebado , que estava em jejum , vendo hum seu colega estirado no chão cozinhando huma grande carga , contemplou-o por alguns minutos ; e depois exclamou : que bello ! D'aqui a poucas horas espero , se Deos quizer , gozar da mesma felicidade.

— Hum Frade Bernardo elhando para hum Convento , e dizendo lhe hum dos circunstantes , que aquelle edificio em sua construcção era da ordem Corinthia , respondeo imediatamente , que não pois muitas vezes havia ali entrado , e sabia , que era da ordem de S. Francisco.

— Huma mulher muito loureira , tornando-se velha , e estando perigosamente enferma , mandou chamar hum Confessor , o qual disse-lhe , que era mister esquecer-se da sua vida passada , e em não cuidar em amar , senão a Deos : ao que tornou lhe aquella. « Ah ! meu Padre , na idade , em que eu estou , como pensarei mais em novos amores ?

— Appresentando se na rua hum sujeito todo coberto de luto , hum dos seus amigos , chegando-se a elle , disse « Sr. F. , o que ha isto ? Que perda teve : pois quero acompanhalo em seu sentimento ? » Eu ( respondeo o homem ) Deos louvado nada perdi ; se estou de luto , he porque á 8 dias morreo minha mulher.

— Tendo morrido a certo sujeito hum dos cavallos do carro , mandou pelo seu bolieiro procurar outro para comprar por todo o preço com tanto que fosse da mesma cor , tamanho , &c. Voltou o homem , e perguntando-lhe o amo o que fizera , disse muito contente = Sim señor achei a sua parelha ; e está V. S. servida.